Das sete barrigudas transplantadas na Lagoa das Bateias, cinco já brotaram

Date : 07-01-2026

Das sete árvores da espécie barriguda transplantadas recentemente na Lagoa das Bateias, cinco já apresentaram brotos, indicando que o desenvolvimento das mudas ocorre de forma positiva. O brotamento foi identificado após nova visita ao local e reforça a adaptação das árvores ao ambiente.

O Parque Lagoa das Bateias recebeu as barrigudas no dia 12 de setembro, como parte de uma operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que apreendeu as árvores que estavam sendo transportadas ilegalmente de Guanambi para uma propriedade particular na cidade de Dona Euzébia, em Minas Gerais, e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), que aceitou o desafio do transplantio.

Milton Aguiar – Motoboy

Cláudia Viana – Dona de casa

Moradores da região acompanham de perto o crescimento das barrigudas e comemoram os benefícios que elas devem trazer, principalmente no combate ao calor. Para o motoboy Milton Aguiar, as árvores já fazem diferença no dia a dia. “Essas árvores são uma maravilha. No verão ajudam muito. Tá muito bonito e vai ficar ainda mais quando crescer. É importante para combater o calor, mas a população tem que cuidar”, destacou.

A dona de casa Cláudia Viana se surpreendeu ao perceber que as árvores estão se desenvolvendo. “Quando vi essas árvores pela primeira vez, imaginei que tivessem sido cortadas. Agora estou vendo que elas estão sendo cuidadas e até brotando. Acho muito interessante essas árvores mais altas para ajudar a combater a poluição”, afirmou.

O plantio das barrigudas também integra ações de recuperação e valorização ambiental da Lagoa das Bateias, espaço de grande importância ecológica e de lazer para a população.

A secretária municipal do Meio Ambiente, Ana Claudia Passos, destacou que o brotamento superou as expectativas da equipe técnica e ressaltou o trabalho realizado para garantir a recuperação das árvores. “Nossa expectativa é muito grande e estamos muito felizes com os resultados, porque essa ação teve todo um trabalho de dedicação para a recuperação dessas árvores. Os riscos de não brotarem eram muito grandes, devido ao tempo que ficaram fora da terra e à forma como foram retiradas, sem copa e sem raízes. Foi necessária toda uma logística para intensificar o enraizamento, com adubação reforçada e irrigação constante, além de toda a preparação do solo e o acompanhamento da equipe”, explicou.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente segue com o acompanhamento técnico das árvores, avaliando o crescimento e as condições das mudas plantadas. A pasta reforça ainda a importância da colaboração da população na preservação das árvores, evitando danos e contribuindo para que o crescimento continue conforme o esperado.